

**PARLAMENTO  
DOS JOVENS**



# **FAKE NEWS**

## **O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA**

**CÍRCULO DA GUARDA-2022**

**JORNALISTA: VERA REIS SOARES**

**10.º ANO, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS**

**TENENTE-CORONEL ADÃO CARRAPATOSO,**

**VILA NOVA DE FOZ CÔA**

No dia 28 de março, deu-se início à Sessão Distrital do «Parlamento dos Jovens» do Ensino Secundário, na cidade da Guarda, sob o tema “Fake News: O Impacto da Desinformação na Democracia”, da qual, depois de muita contestação, originou um projeto de recomendação composto por três medidas, que viriam a ser debatidas pelas deputadas do Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso: Maria Rosa e Lina Lucas, e pelas deputadas do Instituto de Gouveia – Escola Profissional: Flávia Teixeira e Andreia Almeida, no «Parlamento dos Jovens», com o objetivo de representarem o círculo da Guarda.



## Dia 30 de Maio

O início do nosso dia, começa com uma longa viagem de autocarro de partida a Lisboa com os nossos colegas deputados, jornalistas e professores. Após mais de 3 horas na estrada logramos chegar ao Palácio de São Bento, onde se deu a abertura da sessão nacional do «Parlamento dos Jovens» do Ensino Secundário.



Enquanto entrávamos no Palácio de São Bento, nós (jornalistas), fomos separados dos nossos colegas deputados e professores.

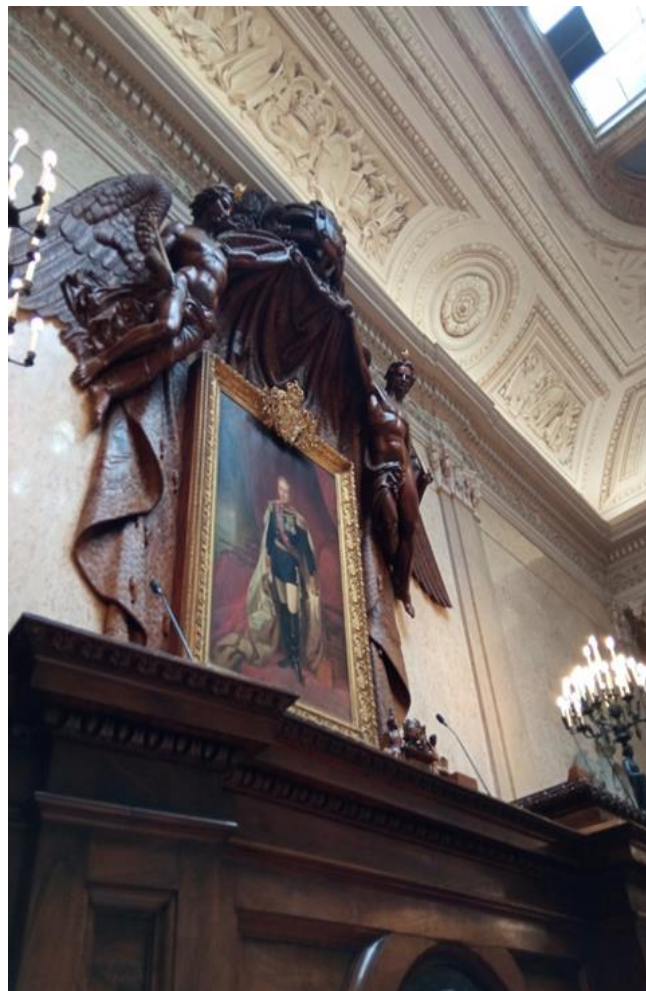
Foi-nos feita uma visita guiada pelo Palácio de São Bento, começando por nos reunirmos na antecâmara da Sala das Sessões, a Sala dos Passos Perdidos. Esta sala funciona como sala de espera, ponto de encontro e, pela sua localização contígua à Sala das Sessões, é utilizada também pelos jornalistas para entrevistas a Deputados e a membros do Governo.

Foi pedido que entrássemos na Sala das Sessões, com o objetivo de estabelecer algumas regras para o nosso trabalho enquanto jornalistas, dando algumas dicas de como poderíamos andar no interior do local e tirar fotografias.



Depois de todas as explicações, seguimos com a nossa visita guiada ao Palácio de São Bento, passando pela sala onde aconteceria a conferência de imprensa dos jornalistas com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, o Deputado Alexandre Quintanilha e pelas galerias destinadas ao público, situadas nos primeiro e segundo pisos da Sala das Sessões.

Para terminar a visita, foi-nos possível dar uma pequena vista de olhos na Sala do Senado e pelos corredores do Palácio de São Bento.



Ora com tudo concluído, a nossa guia acomodou-nos nas salas de Comissões Parlamentares, para que pudéssemos ter a possibilidade de começar a elaboração da nossa reportagem.

Nas Comissões Parlamentares é muito importante o trabalho de estudo, análise, discussão e apreciação das iniciativas legislativas, pois, é realizado em grande parte pelas comissões especializadas permanentes, que apreciam e discutem a iniciativa ou o conjunto de iniciativas sobre o mesmo tema, neste caso “Fake News: O Impacto da Desinformação na Democracia”, antes da apreciação e da votação em Plenário.

Cada Comissão, após debate, aprova: um projeto comum, com um limite máximo de 5 medidas e 4 perguntas para serem apresentadas na Sessão Plenária. As perguntas devem ser previamente preparadas pelos Porta-vozes de cada círculo e apresentadas na Comissão respetiva.

Encontrei as minhas companheiras deputadas na sala 1, onde tinha lugar a 1.ª Comissão, composta pelos distritos da Guarda, de Beja, de Faro, de Lisboa, de Aveiro, do Porto e do arquipélago da Madeira.



Imediatamente me acomodei na sala da 1.ª Comissão, para poder verificar a discussão entre os deputados que, devo dizer, foi bastante intensa, pois durou toda a manhã para conseguirem agrupar as medidas para o projeto comum.



Com as votações feitas, a 1.ª Comissão formou 3 mediadas para o projeto de recomendação à Assembleia da República.

O projeto de Recomendação à Assembleia da República ficou formado por 17 medidas, das quais 3 eram da 1.ª Comissão.

## Medidas da 1.ª Comissão

4. Pesquisa e desenvolvimento em universidades e Centros de Estudo de algoritmos e formas de inteligência artificial capazes de identificar notícias falsas, financiados por uma coligação de órgãos públicos e privados

10. Promoção da alfabetização mediática para manter o cidadão informado através de palestras educacionais interativas e preventivas nas escolas e através de debates e sessões de esclarecimento para a web segura em lares, centros de dia e juntas de freguesia.

16. Criar subscrições comparticipadas/preço de estudante em jornais fiáveis com recurso à tarifa social de internet.

Continuamente, na parte da tarde, era hora dos deputados começarem a planejar as perguntas que pretendiam fazer aos deputados dos partidos políticos. Foi-lhes dada a oportunidade de fazer questões aos partidos: IL, Chega, PSD e PS, que seriam colocadas em prática no dia seguinte.

Para encerrarmos o dia, tivemos o privilégio de ter um momento cultural na Sala do Senado, uma apresentação de *Lisbon Film Orchestra*, com os cantores Patrícia Duarte e David Ripado, com uma exibição de temas da Disney.





## Dia 31 de Maio

Estreamos o último dia com a abertura solene da Sessão Plenária, com o Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, com as intervenções da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, o Deputado Alexandre Quintanilha, o presidente da mesa nacional, Daniel Peroba, a vice-presidente Frederica Pacheco e os secretários da mesa, Sancho Miedzir e Leonor Oliveira.

Depois de muitos discursos, os deputados passaram às perguntas que tinham formulado no dia anterior, para os representantes dos partidos políticos.





## Perguntas da 1.ª Comissão

1.ª Pergunta (Dirigida ao Deputado Porfírio Silva, do PS).

Se o método educativo nacional, é sobretudo, a avaliação que é feita ao mesmo, é favorável, ou melhor, não deveria ser repensado?

R: «Penso que a questão da avaliação da educação poderia ter 2 aspetos, a avaliação do próprio sistema, é importante que se façam estudos sobre as políticas que são desenvolvidas para saber se elas dão resultados ou não e a avaliação dos alunos no que diz respeito aos seus resultados e a possibilidade de melhorar a avaliação para ela ser mais justa e equitativa».

2.ª Pergunta (Dirigida a Deputada Fernanda Velez, do PSD)

De que forma e até que ponto é que os políticos portugueses se aproveitam da desinformação em Portugal?

R: «Do meu ponto de vista, o mais importante mecanismo e que é crucial, é que as escolas apostem na educação para a literacia digital e mediática, de forma a educar e informar as crianças e os jovens, os futuros cidadãos, para uma consulta e verificação da informação disponibilizada, para que possam distinguir o que é bom do que é mau, o que interessa e o que é a poluição informática. Este é, para mim, e para o grupo parlamentar do PSD, o caminho certo para a formação de cidadãos com espírito crítico capazes de não tolerar e não pactuar com a desinformação».

4.ª Pergunta (Dirigida ao Deputado Porfírio Silva, do PS)

Muitas medidas no Parlamento dos Jovens sugerem uma seleção de informação a fim de garantir a objetividade da verdade. Assim, será possível abstrairmo-nos da sua subjetividade na tentativa de atingir verdades únicas, sendo que estas não são indubitáveis, pelo contrário, bastante questionáveis?

R: «Nós, para andarmos no mundo, para nos entendermos uns com os outros temos que estar de acordo em algumas coisas. Se eu disse-se aqui, ao senhor deputado João Dias, que esta garrafa de água é uma garrafa de vinho tinto, eu acho que ninguém aqui estaria de acordo que isto é uma garrafa de vinho tinto. Não é uma questão subjetiva e eu não posso dizer «não, não, eu acho que isto é uma garrafa de vinho tinto». Eu acho que há muitas razões para todos percebermos que não há objetividade nenhuma numa afirmação desta natureza. Agora se olharmos para um quadro de Picasso, e o senhor Deputado João Dias disser, «Ah, eu acho bonito, acho expressivo», e eu disser «Não, eu por acaso não acho, não acho por causa da confusão ou por ser nada», posso aqui entender que a questão seja subjetiva».

(Todas as respostas dos Deputados foram resumidas).

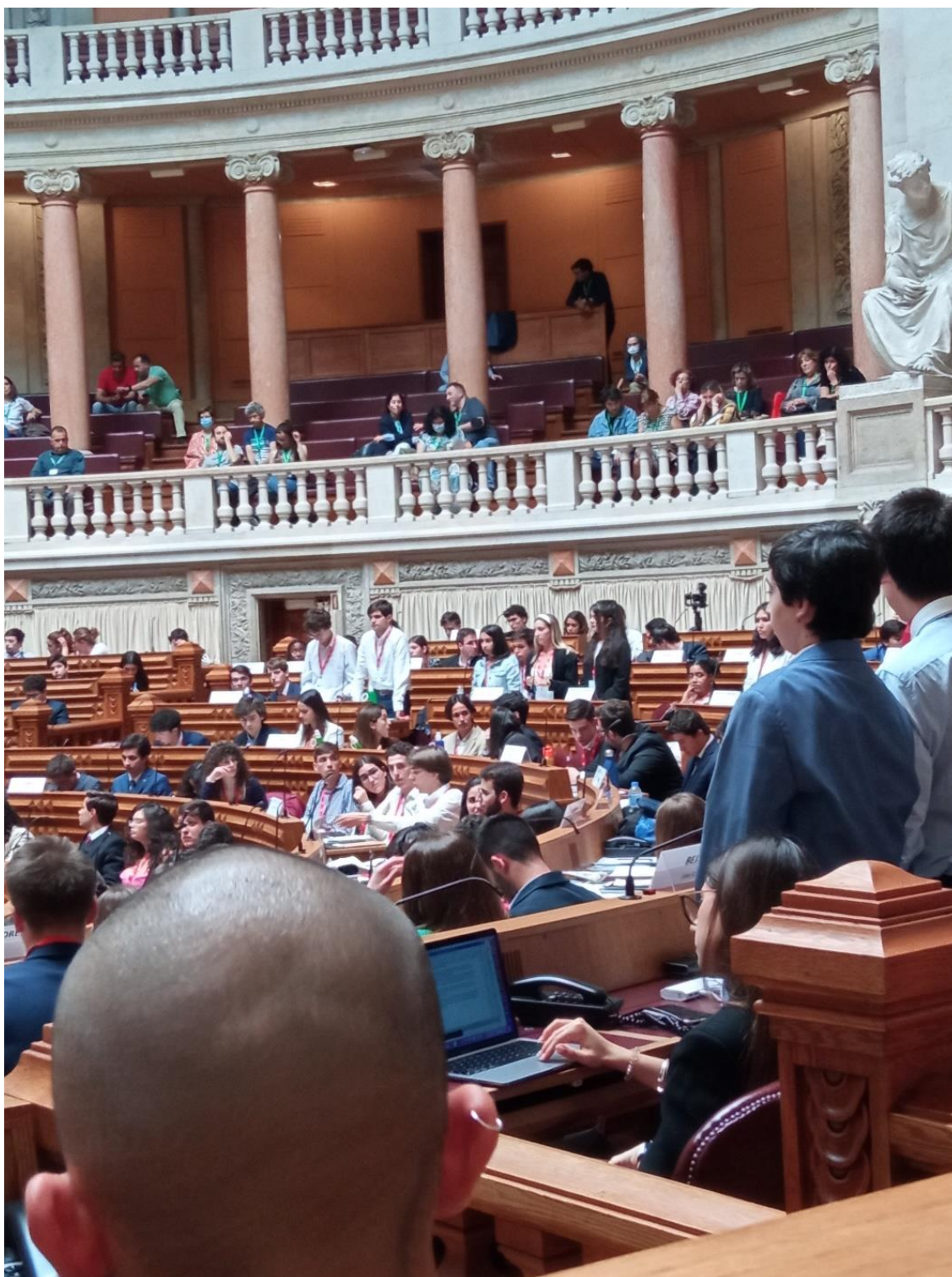
A 3.<sup>a</sup> pergunta, seria dirigida à Deputada Rita Martins, do Chega, que devido a um problema pessoal, chegou atrasada ao começo da abertura solene da Sessão Plenária, o que causou uma confusão com a ordem das perguntas dirigidas aos Deputados da mesa da Sessão Nacional. Sendo assim, a 4.<sup>a</sup> pergunta, que seria dirigida ao Deputado Rui Rocha, do partido IL, foi dirigida ao Deputado Porfírio Silva, do PS.

Aproximando-se o fim da manhã, os deputados deram início ao Debate de Recomendação à Assembleia da República, sobre o tema “Fake News: O Impacto da Desinformação na Democracia”, enquanto que nós (jornalistas), estivemos presentes numa conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, o Deputado Alexandre Quintanilha, onde nos foi possível colocar questões sobre vários temas, como a democracia e a vida quotidiana.



No fim da Conferência de Imprensa, voltamos para a Sala das Sessões para tirarmos uma fotografia de grupo com os deputados, encerando assim a nossa manhã.

Durante a tarde, depois do almoço, voltamos para a Sala das Sessões para a conclusão do debate e votação final global da Recomendação, onde foram aprovadas as medidas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 e 14.



Para encerrar a sessão nacional de 2022 do «Parlamento dos Jovens», o presidente da mesa da sessão nacional atribuiu algum tempo para os porta-vozes de cada círculo fazerem um pequeno discurso sobre os dois dias que passaram lá, como foi a sua experiência enquanto deputados e como se sentiam por estar ali presentes no Parlamento. Com os discursos todos feitos, alguns deputados deram a ideia de cantar o hino nacional, como uma maneira de se despedirem uns dos outros.





# O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA

**PARLAMENTO  
DOS JOVENS**  
secundário



30/31 maio | Palácio de São Bento

informar@pjv.pt

